

Mocho-galego (*Athene noctua*)

Descrição: Este pequeno mocho é das aves de rapina noturnas mais fáceis de detetar, tanto pela sua proximidade aos meios urbanos, como pelo seu comportamento parcialmente diurno. Tem silhueta arredondada, corpo castanho e malhado de branco. A cabeça é grande e arredondada, e sem ‘orelhas’. Os olhos são amarelos.

Distribuição: presente em praticamente toda a Europa (exceto na Escandinávia), na Ásia central e, de forma dispersa, na região Afrotropical. Em Portugal distribui-se por todo o território continental, sendo mais abundante na metade sul do país.

Fenologia e calendário de reprodução: espécie residente. Inicia o período de reprodução em março, com a postura a ocorrer normalmente em Abril (2-5 ovos). A incubação dura 27-28 dias e é garantida, maioritariamente, pela fêmea. Entre maio e junho é comum observarem-se as crias fora do ninho, mesmo antes de saberem voar. Com 30-35 dias de idade, os juvenis começam a voar e permanecem com os pais até cerca de 1 mês depois.

Habitat: presente numa grande variedade de paisagens, estando frequentemente associado a habitats antropogénicos. Campos agrícolas, estepes cerealíferas, olivais, vinhas, hortas e sistemas agro-silvo-pastoris são os habitats que prefere ocupar. Constrói o ninho nas cavidades de árvores maduras e também no interior de infraestruturas, como os edifícios abandonados e os muros de pedra.

Dieta: é maioritariamente constituída por insetos, como os escaravelhos e os gafanhotos. Pode ainda alimentar-se de micromamíferos, répteis e pequenas aves. É por isso um grande aliado dos agricultores, ao manter controladas algumas populações de espécies praga.

Estado da espécie e fatores de ameaça: nas últimas duas décadas as populações europeias e nacionais sofreram um declínio moderado. Para tal têm contribuído a perda de áreas de mosaico de paisagens, a ingestão de presas envenenadas (uso de raticidas), a perda de locais de nidificação e os atropelamentos nas estradas.

Curiosidades: O seu canto faz lembrar o miar dos gatos, sendo mais audível durante o inverno.

Fontes: <https://strirapinasnocturnas.com/aves-rapina-nocturnas-portugal/mocho-galego/>;
<http://www.avesdeportugal.info/athnoc.html>